



Docente: Natália Cindra - Doutora em Sociologia (PPGSA-UFRJ) e Pós Doutoranda (PPGH-UFF)

Curso: Movimentos sociais no Brasil: uma breve análise histórico-sociológica de 1880 a 2020.

Horário: 19h às 22h

Duração do curso: segunda a sexta-feira (7 a 18 de março)

Carga horária: 60 horas

Ementa: O curso objetiva introduzir o conceito de movimentos sociais e suas principais abordagens na sociologia histórica clássica e contemporânea. Procura-se analisar também, a partir do debate teórico, as principais experiências históricas de movimentos sociais no Brasil desde 1880 até a atualidade. A permanência e a transformação de repertórios de ação coletiva nas diversas expressões sociais no Brasil são, portanto, o campo analítico do debate ao longo do curso. Assim, discutiremos as principais visões e interpretações do conceito e breves estudos de caso dos principais movimentos sociais brasileiros: abolicionismo (1880), o movimento operário (1920), as ligas camponesas e o movimento estudantil (1950 e 1960), o novo sindicalismo em um contexto de reabertura democrática (1970 e 1980), os movimentos identitários (2000) e o novo ciclo grevista (2010 a 2018). O impacto da revolução tecnológica na ação coletiva é tema de extenso debate acadêmico, no entanto, uma análise histórico-sociológica das inovações táticas e das permanências no repertório dos movimentos em um longo período de tempo no Brasil se apresenta como uma rica arena que intenta suscitar novas visões, análise crítica e a relação entre a teoria e a prática na mudança social.

Principais conteúdos:

1. Apresentação e debate do conceito de Movimento Social. O que é um movimento social? O que difere uma ação coletiva de um movimento social?
2. As principais interpretações analíticas no estudo sobre Movimentos Sociais na teoria histórico

sociológica clássica e contemporânea (abordagens marxistas, teorias clássicas norte-americanas, teoria da mobilização de recursos, teoria do confronto político e dos repertórios de ação coletiva, teoria dos novos movimentos sociais e teoria do reconhecimento)

3. Os repertórios de ação e a caracterização dos movimentos sociais brasileiros de 1880 a 2020, sendo estes: abolicionismo (1880), o movimento operário (1920), as ligas camponesas e o movimento estudantil (1950 e 1960), o novo sindicalismo em um contexto de reabertura democrática (1970 e 1980), os movimentos identitários (2000) e o novo ciclo grevista (2010 a 2018)